



11º Congresso de Pós-Graduação

**O ALINHAMENTO DA LOGÍSTICA COM A ESTRATÉGIA COMPETITIVA: FOCO EM
INDÚSTRIAS FABRICANTES DE PRODUTOS SOB ENCOMENDA**

Autor(es)

ITAMAR CHINI
PROF^a. DR^a. MARIA RITA PONTES ASSUMÇÃO ALVES

Orientador(es)

ALEXANDRE TADEU SIMON

Resumo Simplificado

O artigo tem o objetivo de descrever como o alinhamento da logística com a estratégia competitiva de uma indústria de bens de capital sob encomenda pode contribuir para o alcance dos resultados planejados de forma eficiente, eficaz e em consequência, com altos níveis de produtividade. A evolução e o crescimento dessas indústrias têm ocorrido dentro dos aspectos relacionados às competências logísticas individuais, ou seja, se encontram na maneira de pensar daqueles que adquiriram anos de experiência na empresa, no entanto, grande parte das dificuldades encontradas para alcançar os resultados está relacionada ao abastecimento de recursos deficientes que acaba comprometendo a finalização das atividades dos projetos, e em consequência, a entrega das encomendas. O procedimento metodológico utilizado nesta pesquisa foi caracterizado por uma revisão bibliográfica das publicações a partir de dados qualitativos. A revisão bibliográfica trata dos conceitos teóricos relacionados com a disponibilização de recursos propiciado pela logística na realização de produtos ou serviços, e do gerenciamento da cadeia de suprimentos denominado internacionalmente como supply chain management (SCM) que tem o objetivo de sincronizar as necessidades do cliente com o fluxo de materiais dos fornecedores através de processos de colaboração, reduzindo investimentos em estoques, transportes e outros custos logísticos na cadeia como um todo, melhorando continuamente o serviço ao cliente, criando vantagem competitiva e valor para a cadeia de suprimentos. E também das competências essenciais que consistem num conjunto de habilidades e tecnologias que permitem a uma organização gerar valor percebido pelo cliente propiciando vantagem competitiva perante os seus concorrentes, oferecendo reais benefícios aos consumidores, sendo difíceis de imitar e dando acesso a diferentes mercados. Nesse sentido, torna-se fundamental que a empresa tenha competência para reestruturar e consolidar o número de fornecedores e clientes, integrar as informações e a tecnologia, desenvolver produtos em parceria com os fornecedores e praticar o outsourcing na cadeia de suprimentos relacionado às atividades que não fazem parte do core business da empresa, sem comprometer as atividades internas que dependem do recebimento de componentes ou matérias primas para execução de suas atividades. O investimento no desenvolvimento de pessoas capacitadas através de treinamento e motivação de equipes, aliados a uma estrutura adequada com tecnologias avançadas de informação, movimentação e armazenagem de materiais são fundamentais para o alcance desse objetivo. A partir do momento que o produto passa a ser muito parecido com o do seu concorrente, o diferencial estará relacionado com outros elementos agregadores de valor, aqueles relacionados à disponibilização do produto da maneira mais rápida e econômica, que conquistará o cliente e permitirá um lucro maior para a empresa. Esse diferencial estará relacionado à eficiência e eficácia logística. Numa economia globalizada, onde não mais existem distâncias intransponíveis, a empresa tem a sua disposição o mundo todo para comercializar o seu produto, e as competências logísticas essenciais passam a ser o grande diferencial.